



Eco de Fátima

ANO C. III SÉRIE . Nº 678

DOMINGO II DA QUARESMA

13 de MARÇO de 2022

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. **LEITURA DO LIVRO DO GÊNESIS** (Gen 15, 5-12.17-18)

Naqueles dias, Deus levou Abraão para fora de casa e disse-lhe: «Olha para o céu e conta as estrelas, se as poderes contar». E acrescentou: «Assim será a tua descendência». Abraão acreditou no Senhor, o que lhe foi atribuído com o justiça. Disse-lhe Deus: «Eu sou o Senhor que te mandou sair de Ur dos caldeus, para te dar a posse desta terra». Abraão perguntou: «Senhor, meu Deus, como saberei que a vou possuir?». O Senhor respondeu-lhe: «Toma uma vitela de três anos, uma cabra de três anos e um carneiro de três anos, uma rola e um pombinho». Abraão foi buscar todos esses animais, cortou-os ao meio e pôs cada metade em frente da outra metade; mas não cortou as aves. Os abutres desceram sobre os cadáveres, mas Abraão pô-los em fuga. Ao pôr do sol, apoderou-se de Abraão um sono profundo, enquanto o assaltava um grande e escuro terror. Quando o sol desapareceu e caíram as trevas, um brasido fumegante e um archote de fogo passaram entre os animais cortados. Nesse dia, o Senhor estabeleceu com Abraão uma aliança, dizendo: «Aos teus descendentes darei esta terra, desde o rio do Egípto até ao grande rio Eufrates».

Palavra do Senhor.

Deus estabelece a aliança com Abraão

O Deus de Abraão é um Deus pessoal, que dialoga com ele.

E é um Deus da Promessa.

Promete-lhe uma descendência numerosa.

E a posse de uma terra.

Abrão vai deixar a sua terra e a casa de seus pais para viver a sua vida toda na expectativa de que Deus cumpra essa Promessa. Vai demorar muito tempo até que Abraão consiga vislumbrar algum sinal de que Deus irá finalmente cumprir a sua Promessa.

E, quando isso acontece, os caminhos de Deus continuam a ser incompreensíveis para Abraão. Mas "Abraão confiou no Senhor, o que lhe foi atribuído como justiça"...

Confias em Deus? Entregas-Lhe a tua vida?

SALMO RESPONSORIAL:

Salm o 26 (27), 1.7-8.9abc.13-14

Refrão: O Senhor é a minha luz e a minha salvação.

O Senhor é minha luz e salvação:
a quem hei-de temer?

O Senhor é protector da minha vida:
de quem hei-de ter medo? *Refrão*

Ouvi, senhor, a voz da minha súplica,
tende compaixão de mim e atendei-me.
Diz-me o coração: «Procurai a sua face».
A vossa face, Senhor, eu procuro. *Refrão*

Não escondais de mim o vosso rosto,
nem afasteis com ira o vosso servo.
Não me rejeiteis nem me abandoneis,
meu Deus e meu Salvador. *Refrão*

Espero vir a contemplar a bondade do Senhor
na terra dos vivos.
Confia no Senhor, sê forte.
Tem coragem e confia no Senhor. *Refrão*

2. LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO AOS FILIPENSES
(Filip 3, 17– 4,1)

Irmãos: Sede meus imitadores e ponde os olhos naqueles

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



que procedem segundo o modelo que tendes em nós. Porque há muitos, de quem tenho falado várias vezes e agora falo a chorar, que procedem como inimigos da cruz de Cristo. O fim deles é a perdição: têm por deus o ventre, orgulham--se da sua vergonha e só apreciam as coisas terrenas. Mas a nossa pátria está nos Céus, donde esperamos, como o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o nosso corpo miserável, para o tornar semelhante ao seu corpo glorioso, pelo poder que Ele tem de sujeitar a Si todo o universo. Portanto, meus amados e queridos irmãos, minha alegria e minha coroa, perm anecei firm es no Senhor.

Palavra do Senhor.

Cristo nos transformará à imagem do seu corpo glorioso

A Quaresma, enquanto tempo de penitência,

só tem sentido em função da Páscoa.

É a Páscoa, a plenitude da Vida em Deus,

que dá sentido a tudo o que é renúncia,

desprendimento das coisas terrenas e do mundo presente.

Nós vivemos da certeza de que "a nossa Pátria está nos céus"!

Não temos aqui morada permanente.

E não faz sentido hipotecar o futuro por causa daquilo que é passageiro.

Vives da certeza da Ressurreição?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

(Lc 9, 28b-36)

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte, para orar. Enquanto orava, alterou-se o aspecto do seu rosto e as suas vestes ficaram de uma brancura refulgente. Dois homens falavam com Ele: eram Moisés e Elias, que, tendo aparecido em glória, falavam da morte de Jesus, que ia consumir-se em Jerusalém. Pedro e os companheiros estavam a cair de sono; mas, despertando, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com Ele. Quando estes se iam afastando, Pedro disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Façam os três ten-



Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Não sabia o que estava a dizer. Enquanto assim falava, veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra; e eles ficaram cheios de medo, ao entrarem na nuvem. Da nuvem saiu uma voz, que dizia: «Este é o meu Filho, o meu Eleito: escutai-O». Quando a voz se fez ouvir, Jesus ficou sozinho. Os discípulos guardaram silêncio e, naqueles dias, a ninguém contaram nada do que tinham visto.

Palavra da salvação.

«Enquanto orava, alterou-se o aspecto do seu rosto»

A transfiguração foi um acontecimento determinante na vida de Pedro e dos discípulos que estavam com ele.

Foi por causa daquilo que experimentaram e que levou Pedro a dizer “Como é bom estarmos aqui! Façamos aqui três tendas”, que eles depois puderam permanecer fiéis nas horas duras em que não entendiam nada do que estava a acontecer...

Foi “enquanto orava” que se “alterou o aspecto do rosto de Jesus”. A transfiguração acontece quando há ambiente para isso no nosso coração...

Da transfiguração ficou-lhes uma certeza: tinha o selo de Deus! E não havia mais nada a fazer senão escutar Jesus!

Que experiências de transfiguração fazem parte da tua história?

POR ESTES DIAS...

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO — 17 de Março

Na próxima quinta-feira, dia 17, voltaremos a encontrar-nos para mais um tempo de **Adoração do Santíssimo**, das **17.30h às 18.45h**.

Com breves leituras, alguns refrões de cânticos e sobretudo o silêncio, somos convidados a tomar consciência da história que Deus vai construindo connosco e adoramos o Senhor!

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



SEMANA NACIONAL CARITAS

13 a 20 de Março

De **13 a 20 de Março** vai decorrer a **Semana Nacional Caritas**.

Os ofertórios das missas do próximo fim de semana, dias 19 e 20, serão destinados à **Caritas Portuguesa**.

Além desta forma de contribuição, há também um **peditório** que decorre nas ruas (e não à porta da Igreja...), de **21 a 24 de Março**.

O peditório está devidamente autorizado pelo Ministério da Administração interna e há também autorização da administração central das lojas DIA, Pingo Doce e Lidl.

Precisamos de **voluntários para a realização deste peditório**.

Os voluntários precisam de se inscrever no Secretariado Paroquial, a fim de estarem devidamente identificados, com crachá e um colete enviado pela Caritas.

PROJECTO TCHIVINGUIRO (ANGOLA)

No final do mês passado, o **Grupo de Jovens da nossa paróquia** lançou uma iniciativa de apoio a uma **casa/lar/escola da Missão Católica de São Bento**, no **Tchivinguiro**. Esta Missão acolhe cerca de 80 rapazes e raparigas, dos 5 aos 16 anos, órfãos ou provenientes de famílias muito carenciadas, com 25 deles em regime de internato.

Está a decorrer uma **campanha de angariação de roupas, material escolar (livros, cadernos, lápis..) e material desportivo (equipamentos, ténis, bolas...)**. A entrega é no **Secretariado Paroquial** ou na **Pontes de Caridade**.

Contamos, até à Páscoa, encher um contentor para enviar todo material recolhido. Dada a impossibilidade da paróquia suportar os encargos do envio do contentor (5.000,00 €), andamos a pedir a algumas empresas o **financiamento do transporte**.

A conta da paróquia com o **NIB 0033 0000 4545 1578 1880 5** é a maneira de cada um se associar a este projecto.

Para mais informações, contactar com a **Raquel Bajouca** (Tel.: 965738605).



APOIO AOS UCRANIANOS

A nossa paróquia está activamente envolvida no apoio aos ucranianos.

Fazêmo-lo institucionalmente, **através da Caritas Diocesana**, que, por sua vez, está em diálogo permanente com as estruturas do Estado (Protecção Civil, Segurança Social, SEF...)

Na sequência do apelo que lançámos à Comunidade, comunicámos, na passada segunda feira, as disponibilidades recebidas, tanto no que respeita a voluntários para alguma acção directa que nos venha a ser solicitada, como no que toca a possíveis famílias de acolhimento.

Este processo continua em aberto: continuamos a receber ofertas de disponibilidade da parte de quem quiser ajudar, tanto ao nível do voluntariado como ao nível de possibilidade de acolhimento de refugiados porque, depois da primeira informação que comunicámos superiormente, estamos sempre a actualizar esses dados.

O processo de acolhimento de refugiados é mais complexo do que o nosso coração pede.

Mas só assim é que o acolhimento, que vai muito para além de, numa emergência, facultar dormida e alimentação a quem necessita, pode ser seguro e resultar numa verdadeira integração das pessoas numa normalidade de vida que inclui a sua legalização, a possibilidade de inserção na vida de trabalho...

Para a ajuda imediata às multidões que sofrem com a tragédia da guerra e necessitam de cuidados urgentes, neste momento a melhor maneira de o fazemos é **através das instituições que estão no terreno**, embora sintamos todos, certamente, o desejo de ir lá com as nossas próprias mãos.

Enviar bens, a não ser através de instituições que estão no terreno, também não é, neste momento, a forma mais prática (e racional) de garantir a efectividade da nossa ajuda.

Para o **apoio primeiro à vaga constante de refugiados** que continua a chegar às fronteiras da Ucrânia, a **Caritas Portuguesa está em contacto com as Caritas locais** (nomeadamente a Ucraniana e a Polaca) e **outras organizações** (como a Cruz Vermelha) que estão no terreno.

E o meio privilegiado de apoiar as acções dessas organizações continua a ser o contributo económico (maneira mais eficaz de



garantir que o que chega às pessoas é, em cada momento, é efectivamente aquilo que é mais necessário.

A Caritas divulgou já a **forma de cada um contribuir economicamente**, com a garantia e a segurança que as instituições da Igreja nos dão de que o nosso contributo pode, de facto, fazer a diferença:

Donativos online: www.caritas.pt/donativos-online

IBAN: PT50.0033.0000.01090040150.12

Multibanco: 22222 (entidade) 222 222 222 (referência)

Contactos: Márcia Carvalho | 911 597 497 | marciacarvalho@caritas.pt

Para mais informações, constantemente actualizadas, podemos consultar o **site da Cáritas Portuguesa, Facebook e Instagram.**

Concerto Coro Gulbenkian

Igreja de Fátima 20 de Março de 2022, 17.30h

No próximo dia 20, Domingo, às 17.30h, na nossa Igreja paroquial, o Coro Gulbenkian, sob a direcção de Jorge Matta e Inês Lopes, vai apresentar um concerto com o seguinte programa:

André Messager, 1853-1929, organista, pianista e compositor francês

Messe des Pêcheurs de Villerville (Kyrie eleison, Sanctus, Agnus Dei)

Gabriel Fauré, 1845-1924, organista, pianista e professor francês

Messe Basse (Kyrie eleison, Sanctus, Benedictus, Agnus Dei)

Ave verum

Tantum ergo

Cantique de Jean Racine

BALCÃO SOLIDÁRIO—AJUDE A AJUDAR

O nosso Balcão Solidário continua a recolher, aos Domingos de manhã, os géneros que cada um traz para partilhar com os que não têm.

Como sempre, podereis deixar os vossos donativos junto ao quiosque, no adro da Igreja.

Este Domingo é a Semana das Salsichas.

No próximo Domingo, dia 20, é a vez do azeite.

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



ASSEMBLEIA SINODAL

27 de Março, 15h , Igreja de Fátima



Como foi anunciado pelo **Hugo Gamboa, coordenador paroquial** deste caminho sinodal que estamos a realizar, no próximo dia **27 de Março, às 15h**, realizaremos uma **Assembleia Sinodal**, na nossa **Igreja Paroquial**, para elaborarmos a síntese, a entregar à diocese, dos trabalhos preparatórios do sínodo feitos até aqui na nossa paróquia.

Até essa data, como foi referido, todos podem ainda dar o seu contributo, sobre todos os assuntos, pois os trabalhos dessa Assembleia ainda serão incorporados na síntese que enviaremos à diocese (temos até 31 de Março para o fazer).

Nesse dia recolheremos todas as reflexões, individuais ou de grupo, relativas a todos os temas propostos para a preparação do Sínodo.

O tempo de preparação que nos foi dado foi escasso (e começou mesmo por ser só até ao fim de Janeiro).

Logo que organizámos a forma de prepararmos o Sínodo na nossa Comunidade, percebemos que não teríamos tempo para fazer a reflexão que nos era pedida (sem o fazermos à pressa e de forma atabalhoada).

Podíamos ter feito o que nos era sugerido no documento preparatório do sínodo: escolher apenas abordar alguns temas.

No entanto, achámos que era importante a reflexão sobre todos os temas porque o que estava em causa era muito mais do que o nosso contributo ser dado, em tempo útil, para a organização do sínodo.

Por duas razões que advêm da importância deste sínodo que se prende com a necessidade de pensarmos a nossa forma de sermos Igreja hoje.

Primeira: A maneira como iremos viver o sínodo, quando a assembleia sinodal se reunir, e a maneira como iremos receber as suas conclusões, depende do envolvimento e da reflexão que fizermos hoje.

Segunda: O sínodo já está a acontecer e o que vamos reflectindo tem, necessariamente de ter uma concretização na vida da nossa Comunidade.

Por isso, **continuaremos a abordar os temas que faltam, mesmo depois de passado o prazo para entregarmos conclusões sobre os mesmos.**

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

